Política Fiscal e Demanda Agregada

Apresentação para o Comitê de Acompanhamento Macroeconômico da ANBIMA

São Paulo, 14 de junho de 2013

- Política fiscal e demanda agregada
- A política fiscal dos últimos anos foi expansionista?
- Avaliação da política fiscal no período recente

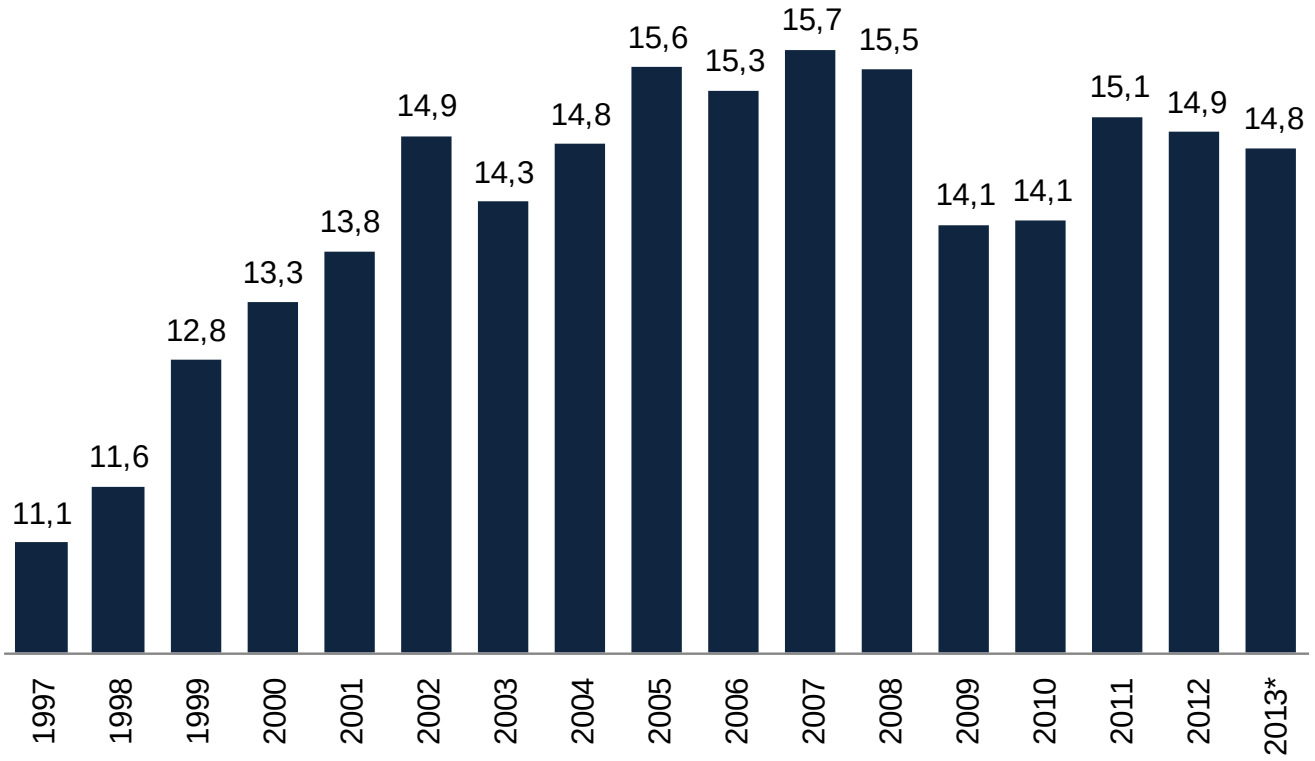
Política fiscal e demanda agregada

- A relação entre resultado fiscal e demanda agregada não é linear
  - No caso de mudanças na receita, impacto pode ser muito diferenciado dependendo da fonte de receita
  - Mesmo no caso das despesas o impacto pode ser bastante diferenciado em função da categoria de despesa
- Um problema adicional é quando as despesas afetam a demanda agregada
  - No caso de investimentos o impacto se dá entre o empenho e a liquidação da despesa
  - Contabilidade pública capta as despesas não financeiras apenas no momento do pagamento

A política fiscal dos últimos anos foi expansionista?

- Após forte crescimento até 2007, desonerações, desaceleração da economia e fim da CPMF contiveram crescimento da receita tributária federal

Arrecadação de impostos e contribuições, líquidas de restituições e incentivos fiscais
Em % do PIB. Fonte: STN. Elaboração: LCA.

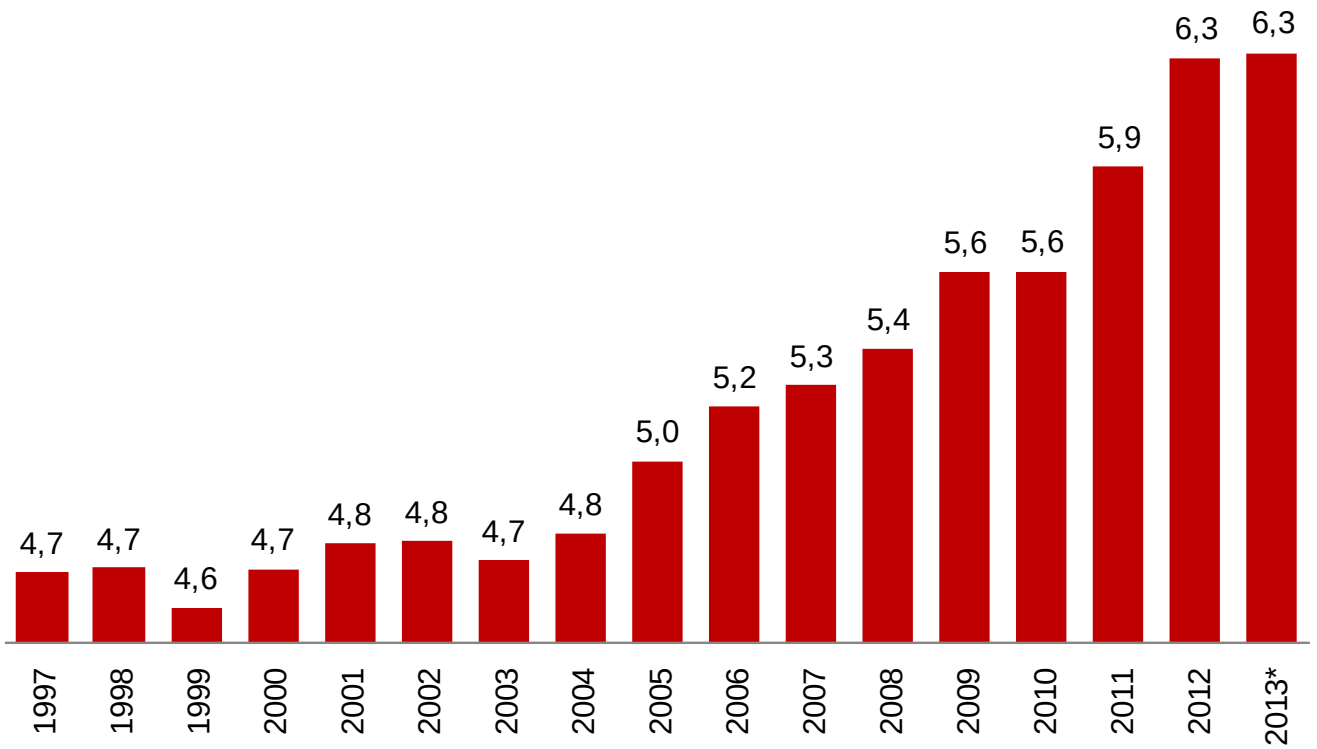


* 12 meses terminados em abril

A política fiscal dos últimos anos foi expansionista?

- Formalização da economia contribuiu de forma significativa para o aumento da receita tributária

Receitas da Previdência Social (INSS)
Em % do PIB. Fonte: STN. Elaboração: LCA.

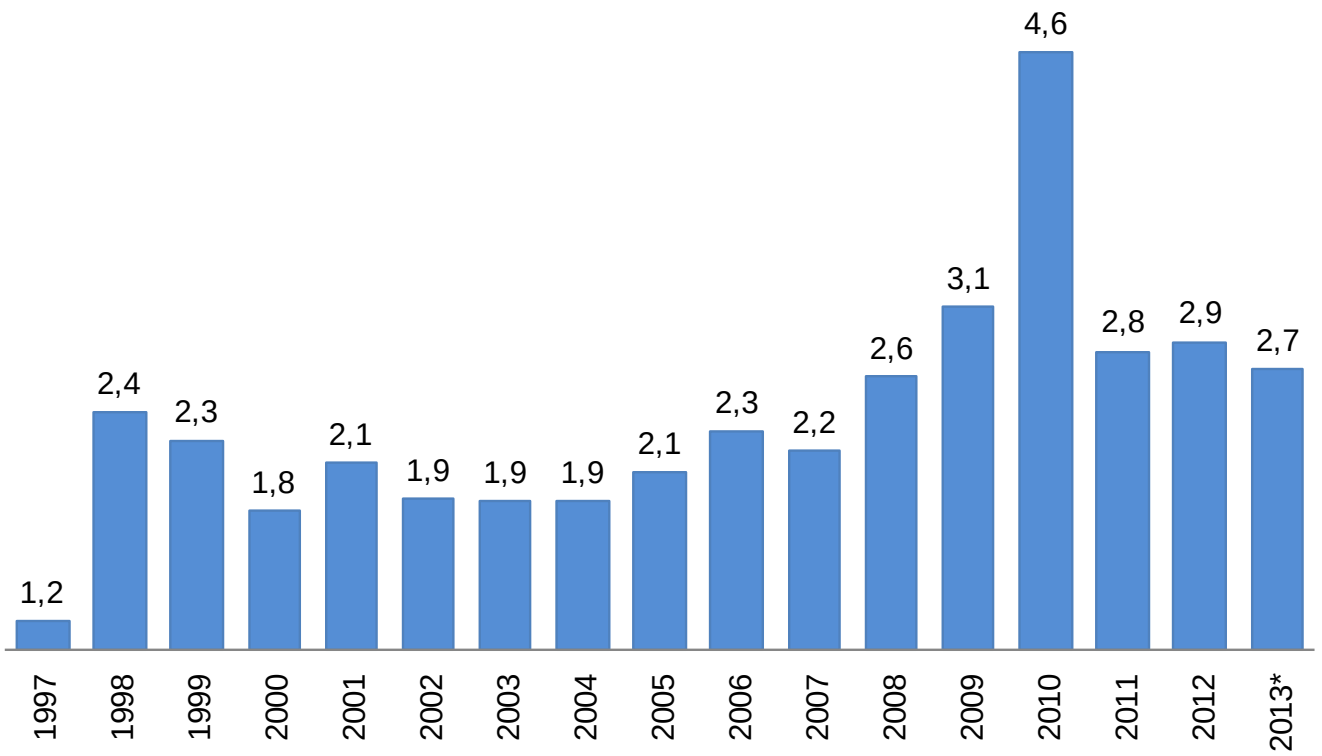


* 12 meses terminados em abril

A política fiscal dos últimos anos foi expansionista?

- O que fica mais claro, no período recente, é o recurso a outras fontes de receita, especialmente dividendos de estatais

Demais receitas
Em % do PIB. Fonte: STN. Elaboração: LCA.

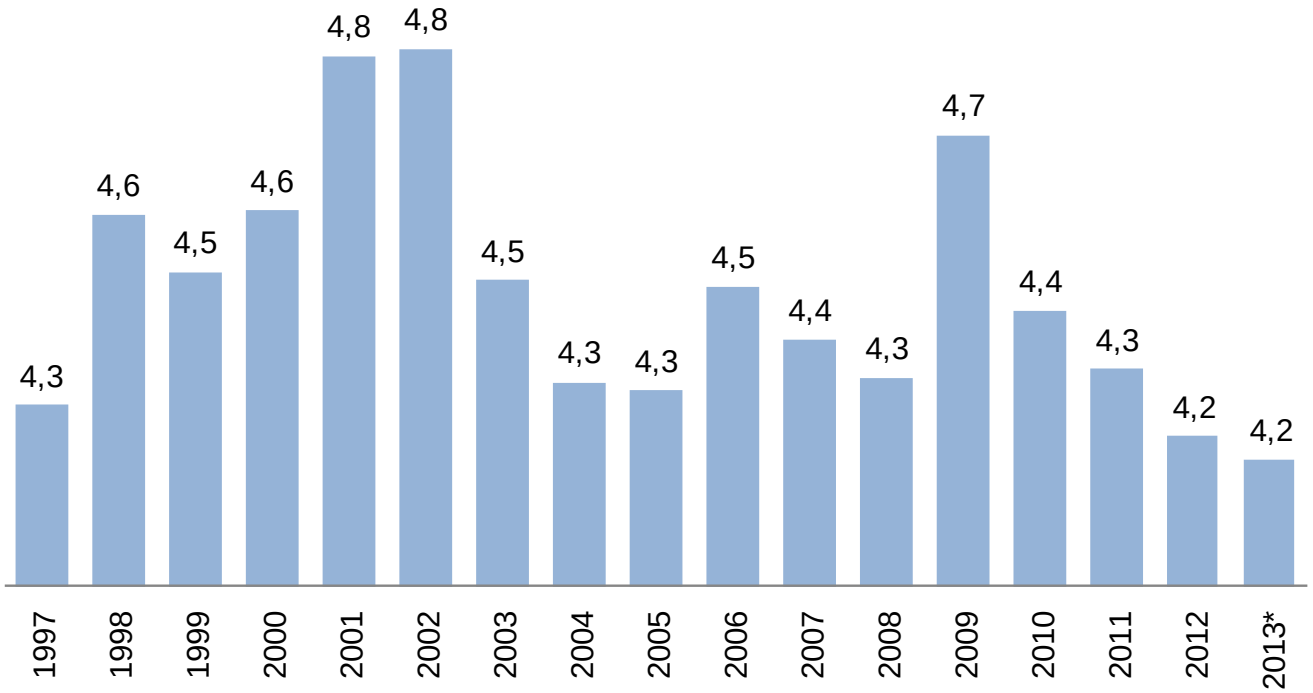


* 12 meses terminados em abril

A política fiscal dos últimos anos foi expansionista?

- Despesas com pessoal têm permanecido relativamente estáveis nos últimos anos

Gastos com Pessoal e Encargos Sociais (ativos e inativos)
Em % do PIB. Fonte: STN. Elaboração: LCA.

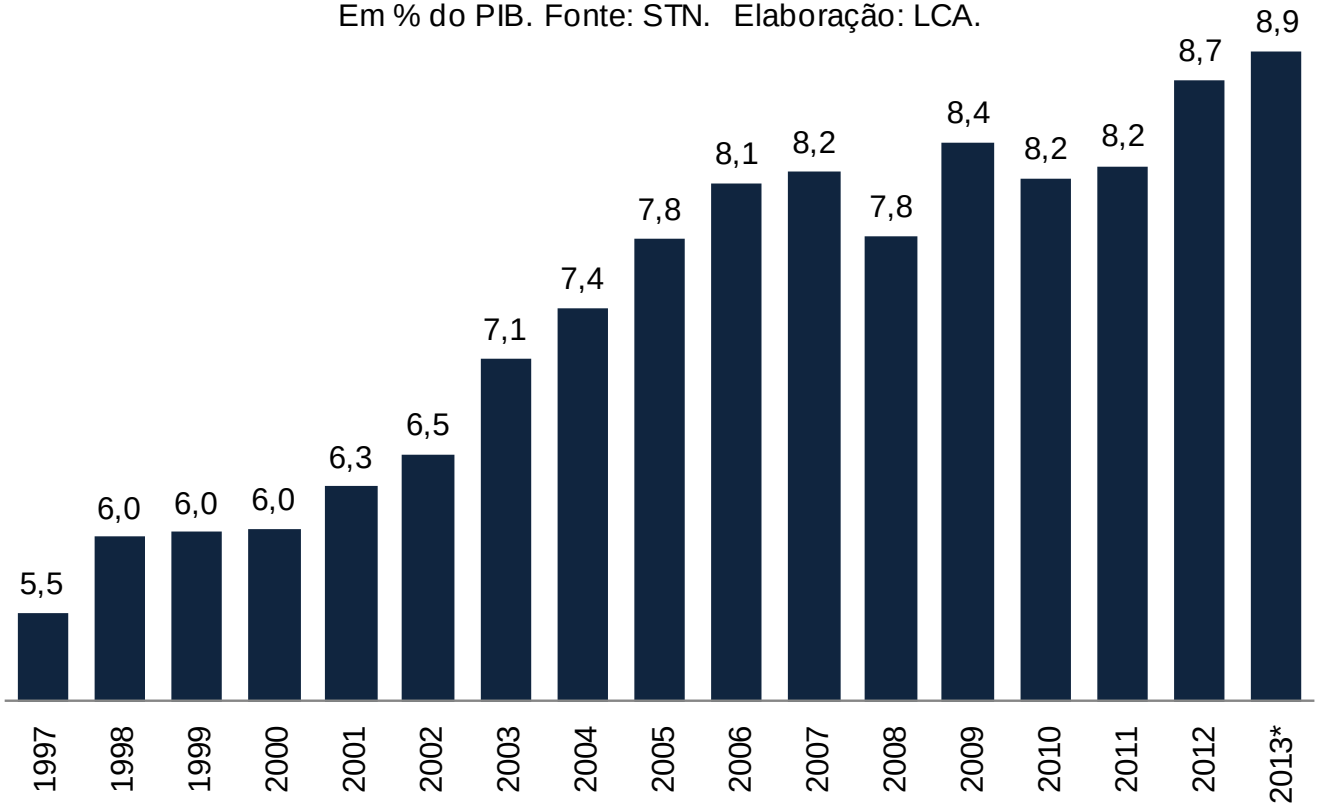


* 12 meses terminados em abril

A política fiscal dos últimos anos foi expansionista?

- Aumento de despesas têm se concentrado nas transferências de renda às famílias (salário mínimo, bolsa família e seguro desemprego)

Transferências de renda às famílias
(benefícios previdenciários, assistenciais e despesas do FAT)
Em % do PIB. Fonte: STN. Elaboração: LCA.

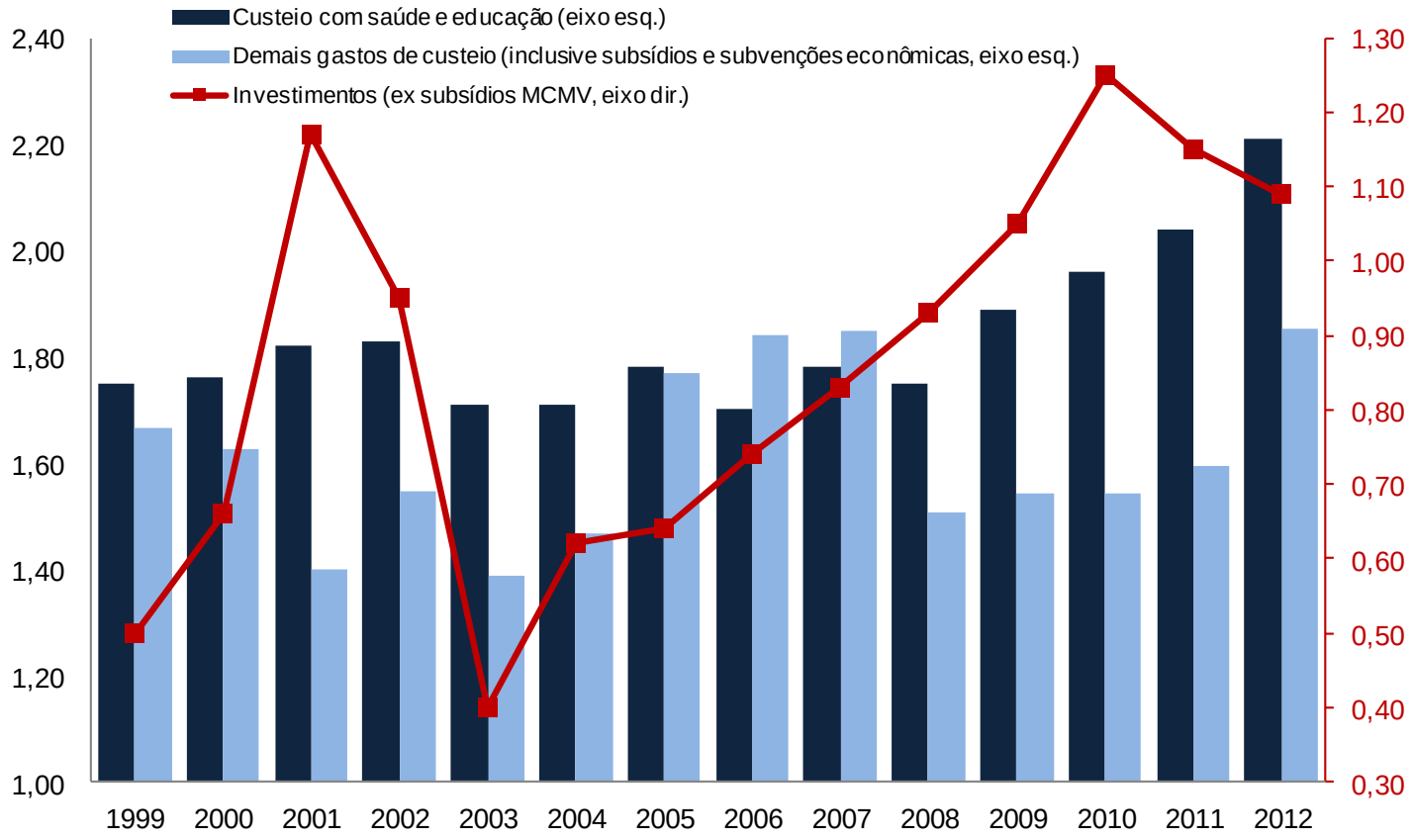


* 12 meses terminados em abril

A política fiscal dos últimos anos foi expansionista?

- Investimento é muito baixo e custeio com saúde e educação também tem crescido

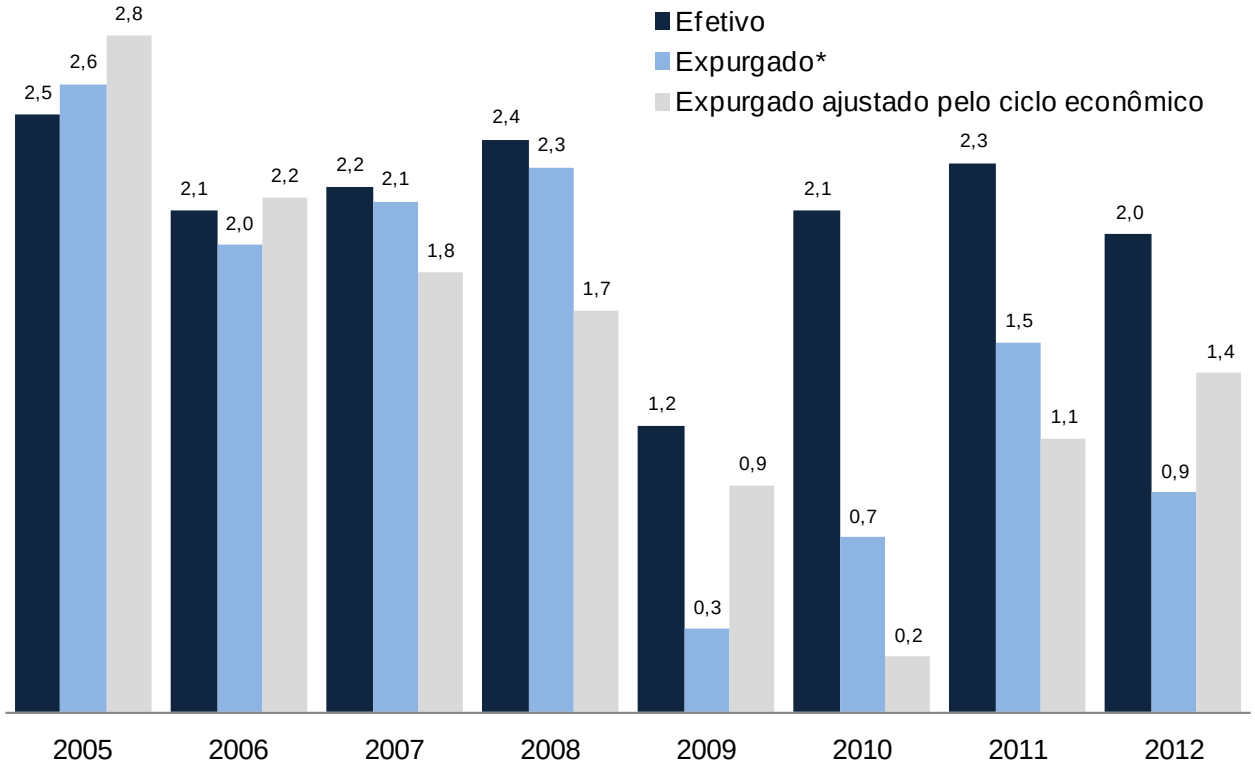
Despesas de custeio e capital da União
Em % do PIB. Exclui despesa com a capitalização da Petrobras.
Fontes: Mansueto Almeida e STN. Elaboração: LCA.



A política fiscal dos últimos anos foi expansionista?

- Considerado o efeito do ciclo econômico, política fiscal foi muito expansionista de 2005 a 2010, mas não em 2011 e 2012

Resultado primário do governo central
Em % do PIB. Fonte: STN. Elaboração: LCA.



* Expurgos: desvios das Demais Receitas em relação à média 1998-2007 (2,1% do PIB); FSB (2008 e 2013) e Capitalização da Petrobras (2010)

Avaliação da política fiscal no período recente

- Gestão anticíclica da política fiscal não é ruim em princípio, mas...
  - ... perda de transparência é péssima
  - ... parte dos custos da política atual está sendo transferida para o futuro (ex. subvenção implícita nos créditos do Tesouro ao BNDES)
  - ... se política for feita com medidas não reversíveis (de receita e despesa), deixa de ser anticíclica e passa a ser estrutural
- Modelo de gestão e contabilidade pública são muito ruins
  - Metas de resultado primário não são o instrumento adequado para gerir a política fiscal em momentos de estabilidade
  - Contabilidade de receitas e despesas por caixa dá margem a medidas pouco transparentes
  - Ideal seria ter menor rigidez de gastos e política fiscal definida com base em metas de longo prazo

www.lcaconsultores.com.br

tel. 11 3879-3700